

ENSINO DE BIOLOGIA E ISTs: UMA PROPOSTA INVESTIGATIVA NA QUEBRA DE TABUS ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

ENSEÑANZA DE BIOLOGÍA E ITS: UNA PROPUESTA DE INVESTIGACIÓN PARA ROMPER TABÚS ENTRE ESTUDIANTES DE SECUNDARIA.

Hortência Morais de Medeiros¹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN
hmoiraism@hotmail.com

D'ávila Oliveira da Silva²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN
davila_oliveira001@hotmail.com

Maria da Conceição Vieira de Almeida Menezes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN
mariaalmeida@uern.br

RESUMO

Este Trabalho propõe no Ensino de Biologia abordar a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no contexto do ensino médio, com o intuito de descomplicar o entendimento dos alunos sobre este assunto crucial. O objetivo central é avaliar e mediar a aprendizagem dos estudantes acerca da sexualidade e das ISTs, capacitando-os para se tornarem multiplicadores de uma cultura de saúde sexual e reprodutiva informada e responsável. Para tal, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas que incentivam os alunos a se engajarem ativamente no processo educacional, promovendo um ambiente onde possam discutir abertamente questões relacionadas à sexualidade sem preconceitos ou estigmas.

Palavras-chave: ISTs; Sexualidade; Ensino investigador; Biologia; Saúde

Eixo temático: 2. Estratégias, materiais e recursos didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia

Modalidade: Pesquisa acadêmica.

RESUMEN

Este trabajo propone en la Enseñanza de la Biología abordar el tema de las Infecciones de Transmisión Sexual (ITS) en el contexto de la enseñanza media, con el objetivo de simplificar la comprensión de los estudiantes sobre este tema crucial. El objetivo central es evaluar y mediar en los aprendizajes de los estudiantes sobre sexualidad e ITS,

permitiéndoles convertirse en multiplicadores de una cultura de salud sexual y reproductiva informada y responsable. Para ello, se desarrollaron estrategias pedagógicas que alienten a los estudiantes a participar activamente en el proceso educativo, promoviendo un ambiente donde puedan discutir abiertamente temas relacionados con la sexualidad sin prejuicios ni estigmas.

Palabras clave: ITS; Sexualidad; Docencia investigadora; Biología; Salud

Eje temático: 2. Estrategias, materiales y recursos didácticos para la Enseñanza de las Ciencias y la Biología

Modalidad: Investigación académica

INTRODUÇÃO

No contexto da educação em saúde, a abordagem de temas como Sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) se revela fundamental para a formação de jovens conscientes e responsáveis. A adolescência é um período crítico de desenvolvimento, onde o acesso a informações precisas e a promoção de uma cultura de saúde sexual são imperativos.

Segundo Freire (1996), a educação deve ser um ato dialógico, onde o educador e o educando se encontram numa relação horizontal para construção conjunta do saber. Dessa forma, propõe-se a implementação de metodologias ativas que fomentem o protagonismo dos alunos, permitindo-lhes experimentar vivências práticas e reflexivas que contribuam para a quebra de tabus relacionados à sexualidade.

A pergunta central deste estudo é: Como fazer os alunos protagonizarem uma vivência de partilhas e quebra de tabus, além da discussão científica, teórica e reflexiva sobre ISTs? Para responder essa questão, este trabalho se propõe a aplicar metodologias pedagógicas que não só informem os alunos sobre as ISTs, mas também os envolvam ativamente no processo educacional.

Estudos mostram que abordagens participativas aumentam significativamente a retenção do conhecimento e promovem mudanças comportamentais mais efetivas (Kirby et al., 2016). A metodologia utilizada envolverá atividades práticas, debates, rodas de conversa que incentivem os estudantes a refletirem criticamente sobre suas atitudes e comportamentos em relação à sexualidade, desmistificando preconceitos e tabus associados ao tema, onde os alunos do Ensino Médio não apenas compreendam melhor as questões relacionadas às ISTs mas também se tornem agentes ativos na promoção da saúde sexual entre seus pares.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para abordar o tema de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no ensino de Biologia no Ensino Médio será estruturada com o objetivo de descomplicar o entendimento dos alunos e alcançar a meta de avaliar e mediar a aprendizagem sobre Sexualidade e ISTs. Além disso, busca-se que os alunos se tornem multiplicadores de uma cultura de saúde sexual e reprodutiva. A abordagem de pesquisa adotada será qualitativa, permitindo uma compreensão mais profunda das percepções e conhecimentos dos alunos sobre ISTs.

A proposta investigativa consiste em uma sequência didática que desafia os alunos a identificar e classificar diferentes Infecções Sexuais Transmissíveis e saúde reprodutiva, utilizando os conhecimentos prévios dos alunos, bem como ferramentas digitais como os aplicativos *Mentimeter* (Ferramenta que mantém os alunos envolvidos na criação de apresentações interativas sobre os assuntos em tempo real), e *WordWall* (Que permite atividades imprimíveis, digitais editáveis), onde contribui para atividades inovadoras, dinâmicas e investigativa, e por fim, imagens impressas e cartelas para a atividade de fechamento e interação da atividade.

Primeiro Encontro:

1ª Aula de 50 minutos:

- ✓ Apresentação da Temática: “*Quando ISTs deixa de ser bagulho da biologia e passa a ser conhecimento para a minha vida*”.
- ✓ Iniciamos com a utilização da ferramenta Mentimeter para que fosse iniciada a partilha dos conceitos e ponto de vista por parte dos alunos, onde eles compartilharam conceitos e trocaram informações prévias.

2ª Aula de 50 minutos:

- ✓ No grupo de WhatsApp da sala, eu envie dois links do aplicativo WordWall, sendo dois quiz, o primeiro sobre: Sexualidade, gênero, orientação sexual e identidade de gênero. E o segundo: Biologia do sexo e ISTs. Os alunos responderam em duplas, compartilhando suas respostas em discussões em tempo real, após concluírem, eles continuaram compartilhando se tiveram dificuldade, que descobriram situação no quiz

que eles não sabiam. E no final eles ficaram com a missão de trazer imagens de ISTs, como também fazer pesquisa sobre elas.

Segundo Encontro:

- ✓ As imagens trazidas pelos alunos foram pregadas na lousa da sala, onde eles criaram um painel com essas fotos.
- ✓ Na mesa do professor em uma caixinha, havia perguntas aleatórias sobre diferentes ISTs para que eles sorteassem entre os grupos (quatro componentes), e na mesa teriam cartelas com as respostas, para que eles discutissem e encontrassem as respostas que se encaixassem com as perguntas sorteadas por eles. Nesse momento os grupos ampliaram a discussão, onde quando liam as respostas eles compartilhavam com os demais grupos, onde em consenso eles iam discutindo e criando uma ajuda mútua.
- ✓ E no fechamento da atividade eles conectaram as perguntas com as imagens e deram as suas concepções sobre a importância de não só prevenir uma gravidez indesejada, mas o cuidado com a saúde sexual de si próprio e dos parceiros. Nesse momento eles fizeram algumas perguntas de autocuidado de um para os outros, de múltiplas escolhas para responderem se era positivo ou negativo as afirmativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Análise dos dados coletados a partir da metodologia aplicada revelou insights significativos sobre o entendimento dos alunos da 3ª série Ensino Médio em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Os questionamentos iniciais mostraram que os alunos tinham um conhecimento básico sobre ISTs, Sexualidade e saúde detalhado sobre os métodos de prevenção e sintomas.

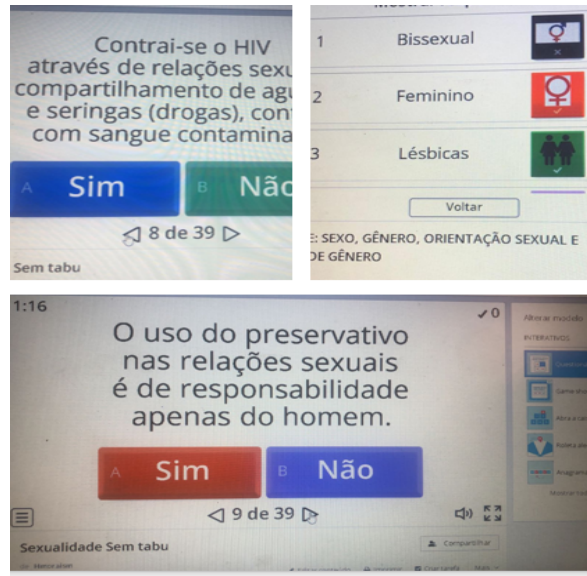


Imagem 1: Algumas das perguntas do aplicativo Mentimeter

Após a implementação das aulas específicas sobre ISTs, baseadas em metodologias ativas como debates, simulações e uso de materiais audiovisuais, houve uma melhoria significativa no entendimento. Os participantes demonstraram compreensão clara sobre as medidas preventivas, como uso de preservativos e realização de exames periódicos (MARTINS et al., 2021).

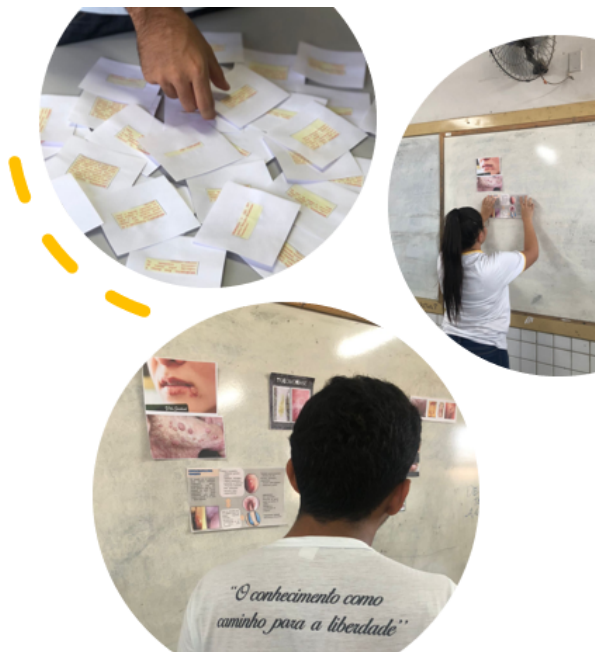


Imagem 1 : Construção de um quadro informativo, através das imagens e sintomas de doenças.

As entrevistas qualitativas reforçaram esses achados quantitativos ao revelar que os alunos se sentiram mais confortáveis para discutir tópicos relacionados à saúde sexual após as aulas. Um aluno comentou: "Antes eu tinha vergonha de falar sobre isso, mas agora eu entendo a importância e sei como me proteger" (ENTREVISTA COM ALUNO X, 2023).

Esses resultados são corroborados por pesquisas recentes que destacam a eficácia das metodologias ativas no ensino de temas complexos como as ISTs (FERREIRA et al., 2020). É importante ressaltar também que a abordagem utilizada fomentou um ambiente participativo e colaborativo, essencial para desmistificar conceitos errôneos associados às ISTs.



Imagem 2 Última etapa investigativa e discussiva da contextualização.

Em síntese, os dados coletados demonstram que uma abordagem educacional dinâmica e interativa pode significativamente descomplicar o entendimento das ISTs entre alunos do Ensino Médio. O aumento no nível de conhecimento observado nas avaliações pós-intervenção é um indicativo claro da necessidade de reformulação das estratégias pedagógicas tradicionais nesse contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com o presente trabalho, a melhoria e o entendimento dos alunos do Ensino Médio, revelando a importância crucial de uma abordagem pedagógica inovadora e acessível. Os resultados obtidos demonstram que métodos didáticos interativos, como

jogos educativos, simulações e debates em sala de aula, aumentam significativamente a compreensão dos estudantes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

As avaliações pré e pós-intervenção indicaram uma melhoria substancial no conhecimento dos alunos e na sua capacidade de identificar, prevenir e discutir abertamente essas doenças. Além disso, a pesquisa evidenciou que o uso de recursos visuais e tecnológicos facilita o engajamento dos alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e atraente. A adoção de uma linguagem clara e descomplicada contribuiu para reduzir estigmas e mitos associados às ISTs, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e informativo; apontando para a necessidade de formação contínua dos professores em metodologias ativas que possam ser aplicadas ao ensino das ciências biológicas. Por fim, este estudo sublinha a relevância da colaboração entre escolas, famílias e comunidades na promoção da saúde sexual dos jovens.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. C.; MENDES, R. F.; ALMEIDA, T. N. (2021). “Metodologias Ativas no Ensino das Ciências Biológicas”. Anais do Congresso Nacional de Educação.

Costa, S., Lima, V., & Nunes, P.(2018). Keeping up with science: The importance of updated content in the teaching of sexually transmitted infections. *Science Education International*,29(3),206-214.

Fernandes, T., & Gomes, P. (2019). Student engagement and critical awareness in STI prevention education: Evidence from participatory approaches in high school settings. *Health Education Quarterly*, 44(3), 210-225.

FERREIRA JÚNIOR; SILVA M.A.R; LIMA E.L.T.(2019). “A Influência da Tecnologia na Educação Sexual”. *Revista Eletrônica Educação & Tecnologia*.

Freire P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz & Terra; 1996.

Garcia MFS. Formação continuada dos professores: desafios e perspectivas na abordagem da educação sexual nas escolas brasileiras. *Revista Educação Sexual*; 2020.

Gonçalves, M., Oliveira, R., & Santos, P. (2019). Capacitação docente no ensino da sexualidade: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(4), 100-113.

Johnson BT et al. (2019). Comprehensive sex education and its impact on adolescent sexual behavior: Evidence from randomized trials and longitudinal studies. *American Journal of Public Health*, 109(4), 561-567.

OLIVEIRA, P.; SANTOS, D.; CARVALHO, G.(2020). “Jogos Educativos como Ferramenta Didática no Ensino das ISTs”. *Journal of Educational Technology*.

SILVA, J. R.; PEREIRA, M. E.; SOUZA, L. F. (2022). “Educação Sexual no Ensino Médio: Desafios e Perspectivas”. *Revista Brasileira de Educação Sexual*.